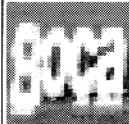


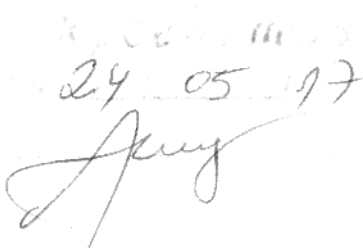
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE SECRETARIA MUNICIPAL DA RECEITA - SEMRE NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFSe	Número da Nota 00003165	
	Data e Hora de Emissão 24/05/2017 13:38:53	
	Código de Verificação 89720de7	

PRESTADOR DE SERVIÇOS	
 Nome/Razão Social: MERCURY COMUNICACOES LTDA ME CPF/CNPJ: 07.965.517/0001-64 Endereço: AVENIDA HIROSHIMA, Nº1819 - BAIRRO CARANDA BOSQUE I - CEP:79032-050 Município: CAMPO GRANDE	Inscrição Municipal: 0012447900-2 UF: MS

TOMADOR DE SERVIÇOS	
Nome/Razão Social: CARLOS EDUARDO XAVIER MARUN CPF/CNPJ: 408.585.450-04 Endereço: RUA VISTA ALEGRE, Nº332 - VILA ALMEIDA LIMA - CEP:79041-330 Município: CAMPO GRANDE	
UF: MS	E-mail: betoline2@gmail.com

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

Descrição: DIVULGAÇÃO DE MATÉRIA DAS ATIVIDADES PARLAMENTARES DO DEPUTADO CARLOS EDUARDO XAVIER MARUN NO JORNAL BOCA DO POVO. TÍTULO: COMISSÃO PRESIDIDA POR MARUN APROVA COM FOLGA O TEXTO-BASE DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA E ANÁLISE DE DESTAQUES RETORNA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA.
 REFERÊNCIA: 07 DE MAIO DE 2017.

Tributável SIM	Item	Qtde	Unitário R\$	Total R\$
	DIVULGAÇÃO DE MATÉRIA DAS ATIVIDADES PARLAMENTARES DO DEPUTADO MARUN	1	2.500,00	2.500,00
				

PIS (0,0000%): R\$ 0,00	COFINS (0,0000%): R\$ 0,00	INSS (0,0000%): R\$ 0,00	IR (0,0000%): R\$ 0,00	CSLL (0,0000%): R\$ 0,00
-----------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------	----------------------------------	------------------------------------

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 2.500,00

Valor Total das Deduções: R\$ 0,00	Base de Cálculo: R\$ 2.500,00	Alíquota: 2,00%	Valor do ISS: R\$ 50,00
--	---	---------------------------	-----------------------------------

OUTRAS INFORMAÇÕES	
Mês de Competência da Nota Fiscal: 05/2017	Local da Prestação do Serviço: CAMPO GRANDE/MS
Recolhimento: ISS A RECOLHER PELO PRESTADOR	Tributação: TRIBUTÁVEL S.N.
CNAE: 582210000	Descrição da Atividade: Edicao integrada a impressao de jornais

Bancada Federal

Nos bastidores

SENADOR ANUNCIA QUE CONTRATO DO REVIVA CENTRO SERÁ ASSINADO DIA 12

O senador Pedro Chaves (PSC/MS) anunciou quinta-feira (4/5) que o contrato de financiamento entre a

Prefeitura de Campo Grande e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de US\$ 56 milhões,

para realização das obras do Programa Reviva Centro, será assinado no dia 12 de maio, em Brasília.

REVIVA CENTRO

O Programa Reviva Centro prevê a revitalização do Centro de Campo Grande, a partir do embutimento da faixa, ampliação das cal-

çadas, criações de áreas de lazer e reordenamento do trânsito no entorno da Rua 14 de Julho, uma das mais antigas e tradicionais da ci-

dade. O projeto foi elaborado há 9 anos, apresentado ao governo federal e ao BID, mas a tramitação sofreu vários atrasos em função das

REVITALIZAÇÃO

O chamado embutimento dos fios da Rua 14 de Julho — a faixa passará a ser subterrânea — será o marco inicial das diversas ações previstas no Reviva Centro.

O primeiro estágio contemplará o trecho da Rua 7 de setembro à Avenida Mato Grosso. Entre os principais pontos do projeto está prevista a redução no tráfego de veículos para duas faixas e a retirada da circulação de ônibus pela rua, além do retorno do relógio histórico para a esquina da 14 com a Afonso Pena.

A medida possibilitará

ampliar as calçadas de 3 para 4,2 metros, com recuos para embarque e desembarque de passageiros e cargas. Serão implantadas também áreas de descanso com bancos, árvores e painéis que garantirão o conforto de pedestres contra as altas temperaturas.

Os recursos serão investidos também na requalificação dos passeios públicos no entorno do Mercado Municipal, Horto Florestal, Morada dos Baís e o Camelódromo, integrando-os à Orla Ferrovária e a 14 de Julho. O Reviva Centro engloba também um projeto pilo-

to de habitação, que pode absorver R\$ 40 milhões para um complexo multiuso, que envolve comércio, serviço e habitação de toda a região central. A ideia é construir de 350 a 400 unidades habitacionais, através de parcerias público-privadas.

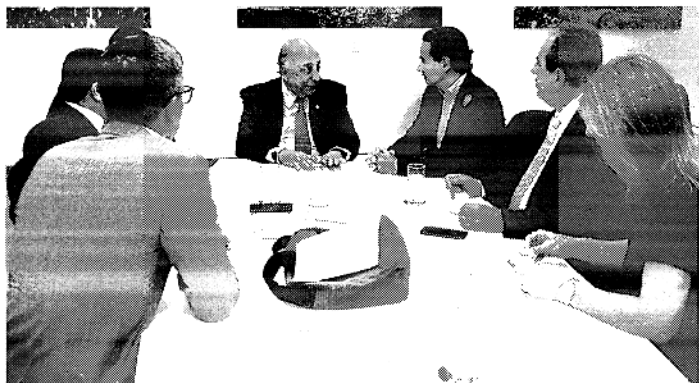
O senador Pedro Chaves (PSC/MS) anunciou nesta quinta-feira (4) que o contrato de financiamento entre a Prefeitura de Campo Grande e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de US\$ 56 milhões, para realização das obras do Programa Reviva Centro, será assinado



trocas no comando da prefeitura ao longo desse tempo e também das exigências feitas pelo governo para a liberação do empréstimo.

Logo que tomou posse como senador, no ano passado, Pedro Chaves assumiu como missão destruir o processo e começou a per-

correr os gabinetes de diferentes órgãos do governo federal em Brasília, além de se reunir regularmente com a equipe da prefeitura.



no dia 12 de maio, em Brasília. Os recursos serão investidos também na requalificação dos passeios públicos no entorno do Mercado Municipal, Horto Florestal, Morada dos Baís e o

Camelódromo, integrando-os à Orla Ferrovária e a 14 de Julho. O Reviva Centro engloba também um projeto piloto de habitação, que pode absorver R\$ 40 milhões para um complexo

multiuso, que envolve comércio, serviço e habitação de toda a região central. A ideia é construir de 350 a 400 unidades habitacionais, através de parcerias público-privadas.



COMISSÃO PRESIDIDA POR MARUN APROVA COM FOLGA O TEXTO-BASE DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA E ANÁLISE DE DESTAQUES RETORNA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O presidente da Comissão Especial que analisa a reforma da Previdência (PEC 287/16), deputado federal Carlos Ma-

run (PMDB-MS), retoma os trabalhos na próxima terça-feira (9), às 9h30, quando serão analisados os destaques apre-

sentados pelas bancadas. A comissão aprovou o texto-base da reforma, considerado pelo governo como essencial para

colocar as contas públicas em ordem. Depois de uma sessão tensa, foram 23 votos favoráveis e 14 contrários.

INVASÃO

Durante a análise dos destaques, agentes penitenciários invadiram a sessão e se manifestaram no sentido de serem

incluídos nas regras especiais de aposentadoria, buscando paridade de regras com os policiais federais e legislativos que trabalham na Câmara e no Senado.

Antes da invasão, o presidente Carlos Marun havia acordado com os membros

da comissão que a tese de paridade da categoria seria decidida no plenário da Casa.

Marun decidiu adiar a análise dos destaques por motivo de segurança e denunciou "coação" por parte dos agentes invasores.

Após a votação dos

destaques, o projeto seguirá para o plenário da Casa para que as emendas sejam apreciadas e votadas em dois turnos, com um total de três quintos dos votos — 513 deputados — sendo que 308 parlamentares precisarão votar a favor do Projeto.